

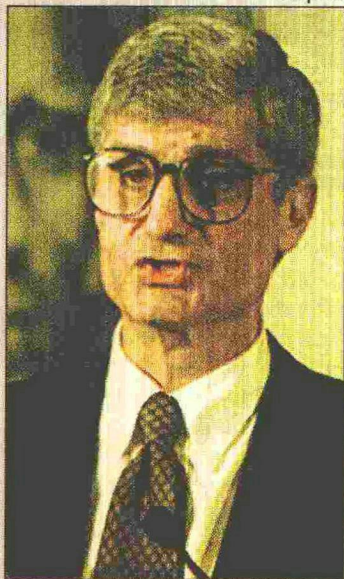
Rubin vê saída na Política fiscal

Arquivo

WASHINGTON - O governo brasileiro precisa concentrar-se em fortes políticas fiscais, para impedir que a economia nacional sofra recuos mais tarde, disse ontem o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Robert Rubin. É necessário ainda, segundo Rubin, uma "adesão consistente" a uma "política estrutural e macroeconômica eficiente". Durante o Fórum Econômico Mundial este fim de semana, em Davos, na Suíça, o secretário lembrou que "a comunidade internacional já manifestou o desejo de cooperar".

É necessário ter "um bom programa, sólido, e então implementá-lo efetivamente, o que obviamente representa um desafio político", afirmou Rubin. "Se você observar as medidas fiscais que o Brasil aprovou, percebe-se que eles realmente fizeram um grande negócio", acrescentou o secretário, em Davos.

Entretanto, de acordo com os especialistas, o país ainda precisa reconquistar a confiança dos mercados



RUBIN: adesão consistente

financeiros internacionais. O vice-diretor do Fundo Monetário Internacional, Stanley Fischer, chegou ontem à noite em Brasília. Sua vinda para chefiar a missão do FMI é vista como uma iniciativa que, segundo autoridades brasileiras, deve acelerar a liberação de novos recursos. A equipe econômica quer a antecipação de US\$ 4 bilhões ainda nesta semana.